

PACTO SOCIAL E ALIANÇA POLÍTICA

Luiz Carlos Bresser-Pereira

Folha de S. Paulo, 16.10.1984

A candidatura Tancredo Neves, majoritária na opinião pública e no Colégio Eleitoral, representa na prática o pacto social que o candidato da Aliança Democrática se referiu em seu discurso aos empresários na última semana. Em Manaus Tancredo Neves voltou ao assunto quando afirmou: “Meu opositor me acusa de que a minha campanha tem desde banqueiros até comunistas. Tem mesmo. Porque represento a conciliação nacional. Mas isto não quer dizer que meu governo não vá ser coerente”.

Na verdade a candidatura Tancredo Neves, além de consubstanciar o pacto social democrático que vem se constituindo no Brasil desde 1977 (em resposta ao “pacote de abril”), representa também uma aliança política concreta: a aliança de liberais-conservadores da Frente Liberal, com o centro e esquerda independente do PMDB e do PDT, e com a esquerda comunista do PCB, do PC do B e do MR-8.

Porque é preciso distinguir com clareza pacto social de aliança política. Pacto social é um entendimento básico que se forma entre as diversas classes e frações de classe de uma sociedade para aceitar os princípios básicos de um determinado regime político. Em todas as sociedades democráticas e capitalistas existe um pacto social democrático, da mesma forma que em países estatais como a União Soviética ou a China existe um pacto social autoritário. O pacto social é o instrumento básico que garante estabilidade política a um regime político. Não impede a luta de classes, muito menos disputa entre partidos políticos de diversas colorações ideológicas, mas limita a extensão da luta de classes e dos conflitos partidários na medida em que certos princípios básicos são aceitos pela grande maioria da população.

No caso brasileiro, o pacto social democrático de 1977 está baseado em três princípios: a restauração democrática, a preservação do capitalismo e a distribuição moderada, mas efetiva da renda.

Este pacto confluiu em 1984 para um denominador comum, a candidatura Tancredo Neves, consumando-se assim uma aliança política sem precedentes, da qual só estão excluídos a direita do PDS e os setores radicais do PT.

Para o futuro governo Tancredo Neves o ideal é manter essa aliança política a nível federal. Mas não será fácil. Para isso todos contam com a extraordinária capacidade de conciliação de Tancredo Neves. Mas seus esforços serão inúteis se sua habilidade política não for complementada por uma elevada capacidade de tolerância da parte dos grupos políticos que participam da aliança.

A classe empresarial já foi basicamente conquistada pela candidatura Tancredo Neves: muitos por convicção, outros tantos por oportunismo, ao percebermos que essa seria a candidatura vitoriosa. E ao assumir a presidência Tancredo Neves terá certamente o apoio de quase toda a burguesia. Uma prática constante das classes dominantes em qualquer país democrático é tratar de aderir ao governo eleito e cooptá-lo se não antes do pleito, certamente depois.

Tancredo Neves precisará, entretanto, do apoio popular. E para isto sabe que não poderá ficar em meras promessas. Por isso tem dado ênfase em suas declarações, inclusive a última em Manaus, para a necessidade de aumentar a tributação sobre os ganhos de capital e sobre as rendas mais elevadas das pessoas físicas.

Em qualquer hipótese, entretanto, deveremos ter no governo Tancredo Neves um forte aumento dos movimentos sociais reivindicatórios. Os sindicatos aumentarão seu poder, na medida em que de um lado diminua o desemprego e de outro a legislação repressiva seja eliminada. O PT será um ferrenho adversário do Governo. As bases sindicais do PMDB e dos PCs serão então importantes para contrabalançar o radicalismo. Elas só se legitimarão, entretanto, se obtiverem vantagens efetivas para os trabalhadores.

A aliança política existe, portanto, mas não está garantida; o pacto social que lhe deu origem, entretanto, é sólido e, somado à competência de Tancredo Neves, poderá garantir a continuidade da aliança política necessária para a transição democrática.(16/10)